



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Apresentação e análise dos dados da vacinação contra a febre aftosa no Rio Grande do Sul – etapa novembro 2019

Serviço de Doenças Vesiculares

Coordenação Estadual do PNEFA

Porto Alegre, fevereiro de 2020



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Sumário

1. Introdução	3
2. Resultados	3
2.1 Cobertura Vacinal.....	3
2.2 Fiscalizações em propriedades e em estabelecimento de comércio de vacinas	8
3. Ações a serem tomadas nos municípios	10



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

1. Introdução

O Estado do Rio Grande do Sul, sob a coordenação da Divisão de Defesa Sanitária Animal (DDSA) do Departamento de defesa Agropecuária (DDA) da Secretária da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural (SEAPDR), realiza anualmente a campanha de vacinação contra a febre aftosa, composta por duas etapas de imunização: a primeira no mês de maio, onde são imunizados todos os rebanhos bovinos e bubalinos; e a segunda em novembro, sendo as ações de vacinação dirigidas aos bovídeos na faixa etária de 0 a 24 meses.

Os procedimentos adotados pelo Estado seguem as diretrizes gerais do Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa (PNEFA), complementados por normativa estadual:

1. Instrução Normativa MAPA 44/2007
2. Manual de Orientações para fiscalização do comércio de vacinas contra a febre aftosa e para controle e avaliação das etapas de vacinação (MAPA, 2019)
3. Instrução Normativa SEAPI nº 008/16, estabelece as disposições referentes às etapas no RS.

Na etapa de animais jovens, segue disponível na página da SEAPDR o vídeo sobre boas práticas de vacinação, assim como informações gerais da vacinação de novembro (<https://www.agricultura.rs.gov.br/aftosa>).

2. Resultados

A etapa de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2019 compreendeu os 497 municípios do Estado, sob a coordenação da DSA. A gestão regional das atividades relativas à etapa teve a coordenação das 19 Supervisões Regionais do DDA, de responsabilidade dos Supervisores Regionais e dos componentes do Grupo técnico do PNEFA. A execução da vacinação e dos processos ligados à ela, como a digitação dos dados, foi realizado pelas equipes das Unidades Locais (IDA – Inspeção de Defesa Agropecuária) e Escritórios Locais (EDA – Escritórios de Defesa Agropecuária).

Os dados constantes no presente relatório foram obtidos através de extrações dos registros inseridos no Sistema de Defesa Agropecuária (SDA), do módulo de gerenciamento das etapas de vacinação (venda de casa agropecuária ao produtor rural, homologação dos animais vacinados e listagem dos inadimplentes da etapa).

2.1 Cobertura Vacinal

A etapa de novembro de 2019 visava à imunização de 4.513.503 bovinos e bubalinos, distribuídos em 219.091 propriedades rurais, conforme a tabela. Apesar do índice vacinal obtido ser satisfatório (93,9%), tivemos uma redução significativa



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

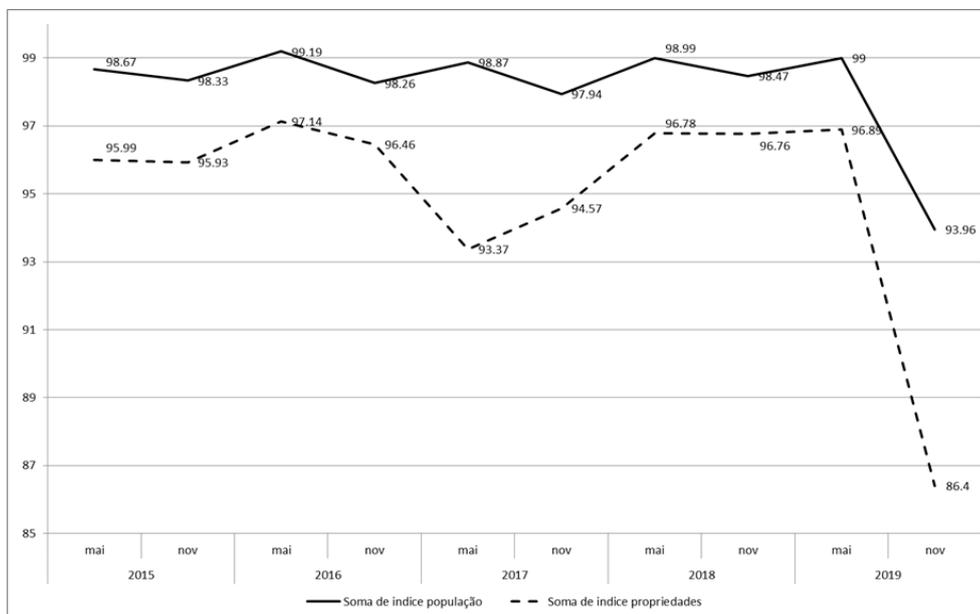
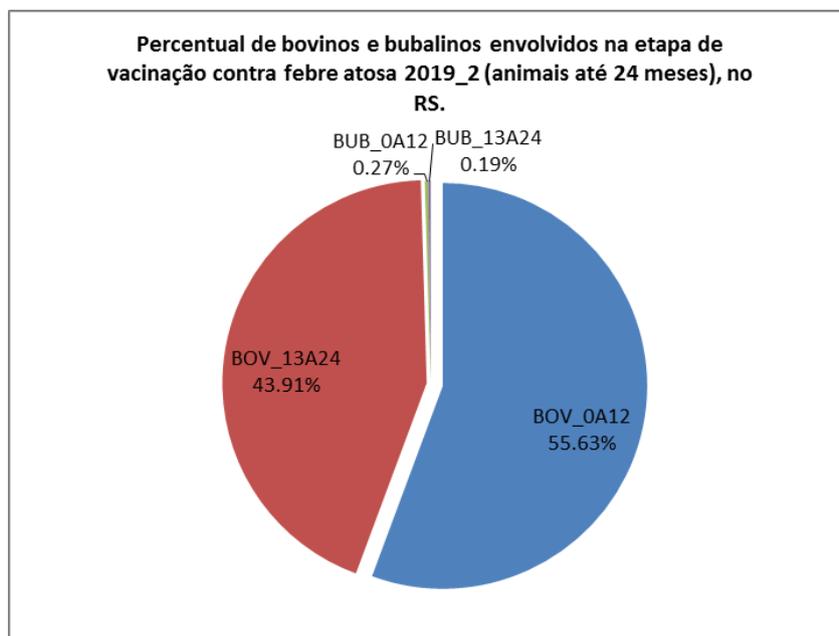


Gráfico 02 – Série histórica de índice vacinal de população bovina e de propriedades no RS, de 2015 a 2019

Na composição do rebanho do RS prevalece a população bovina, visto que os búfalos representam 0,462% dos animais da etapa.



Foram registrados com vacinação dentro do mês de 4.241.067 animais, alcançando um índice vacinal de rebanho de 93,96%.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Tabela 01 – distribuição de rebanhos envolvidos na vacinação contra febre aftosa de novembro de 2019 no Rio Grande do Sul, por faixa etária e sexo, com os totais existentes, vacinados e índices obtidos

categoria	existente	vacinado	índice
BOV_0A12MACHO	1,211,401	1,142,583	94.32%
BOV_0A12FEMEA	1,299,559	1,221,811	94.02%
BOV_13A24MACHO	849,123	797,128	93.88%
BOV_13A24FEMEA	1,132,585	1,059,965	93.59%
BUBAL_0A12MACHO	6,101	5,778	94.71%
BUBAL_0A12FEMEA	6,275	5,915	94.26%
BUBAL_13A24MACHO	3,981	3,733	93.77%
BUBAL_13A24FEMEA	4,478	4,154	92.76%
TOTAL	4,513,503	4,241,067	93.96%

Existiam na extração do SDA no pré-etapa (em 30/10/2019) 219.091 propriedades com animais envolvidos (0-24 meses), das quais homologaram vacinação 188.992, com índice vacinal de 86,26%. Apesar de ser um índice de propriedades vacinadas dentro do esperado (acima de 85%), não corresponde ao histórico de cobertura vacinal do RS. Existem vários fatores que podem ser associados ao ocorrido:

1. Produtores que não possuíam animais a serem vacinados não atualizaram tempestivamente seus cadastros, gerando inadimplência automaticamente no sistema: nesses casos, o Serviço tem regularizado individualmente (através de declaração do produtor ou fiscalização da propriedade, gerando advertência ou infração), mas o produtor seguirá sendo contabilizado como inadimplente na etapa;
2. Com a discussão de avanço da condição sanitária no RS, somado à percepção de risco diminuída por parte do produtor, fez com que as casas agropecuárias reduzissem a aquisição de estoques de vacina, gerando alguns pontos de desabastecimento do produto: nesses casos o Serviço tem orientado aos estabelecimentos sobre a necessidade de atendimento da demanda, mas não há imposição legal que torne obrigatória a aquisição de estoques;
3. Não houve procura ativa de produtores que na última semana da etapa, usualmente feita para atingir produtores de subsistência, que habitualmente apresentam menos adesão às etapas de vacinação: esse fato foi gerado pela ocorrência de paralização de servidores;
4. Impossibilidade de lançamentos dentro do período da etapa: não foi solicitada a prorrogação oficial por parte do DDA, apesar da situação causada pela paralização, o que levou a perda dos lançamentos de forma tempestiva – esses casos também estão sendo regularizados pontualmente pelo Serviço, mas o produtor seguirá sendo contabilizado como inadimplente na etapa para fins de relatório.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

A soma desses fatores contribuiu para que houvesse queda no índice de propriedades, mesmo sem redução significativa da cobertura vacinal de rebanhos. Os dados consolidados por município do RS podem ser verificados no anexo I deste relatório. Entre as propriedades inadimplentes, prevaleceram as de menor porte, com até 10 animais na população alvo da etapa (60,15% das propriedades), conforme tabela a seguir.

Tabela 02 – Propriedades inadimplentes na etapa de novembro de 2019 no Rio Grande do Sul, classificadas por faixa de rebanho alvo (bovinos/bubalinos até 24 meses), e população total existente durante a etapa.

faixa de rebanho	n_PRP	% acumulado PRP	n_bovideos	% acumulado bovideos
até 1	5281	20.12	5281	1.94
2 a 10	15789	60.15	68055	24.98
11 a 50	4428	16.87	92589	33.98
51 a 100	449	1.71	31335	11.50
100 a 200	204	0.78	28073	10.30
201 a 500	97	0.37	29137	10.69
> 500	23	0.09	17983	6.60
Total Geral	26251	100.00	272453	100.00

Em 41 municípios (8,25% do total) o índice vacinal de população não foi atingido, ficando abaixo dos 85% preconizados pelo Programa. Apesar de ser um número expressivo, quase o dobro da etapa de maio, **não comprometeu o índice vacinal do Estado (93,96%)**. Devem ser tomadas medidas administrativas e ações de comunicação social objetivando a resolução dessa inconformidade. Pela tabela 03 podemos notar que a grande maioria dos municípios apresenta índice vacinal de população acima de 95%, e são os que possuem a maior população absoluta.

Tabela 03 – Número de municípios do Rio Grande do Sul classificados por índice vacinal de população na etapa contra febre aftosa de novembro de 2019, com o percentual cumulativo, e o somatório de população alvo existente e vacinada.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

Índice vacinal de população por faixa	n_municipio	% municípios	bov_existentes	bov_vacinado
< 0.85	41	8.25	293974	209063
0.85-0.9	42	8.45	314595	274694
0.9-0.95	100	20.12	1327986	1235833
0.95-1	314	63.18	2576948	2521477
Total Geral	497	100.00	4513503	4241067

A distribuição dos índices obtidos nos municípios pode ser visualizado nas figuras à seguir, com os índices de propriedades vacinadas (figura 01) e índice de cobertura vacinal da população (figura 02).

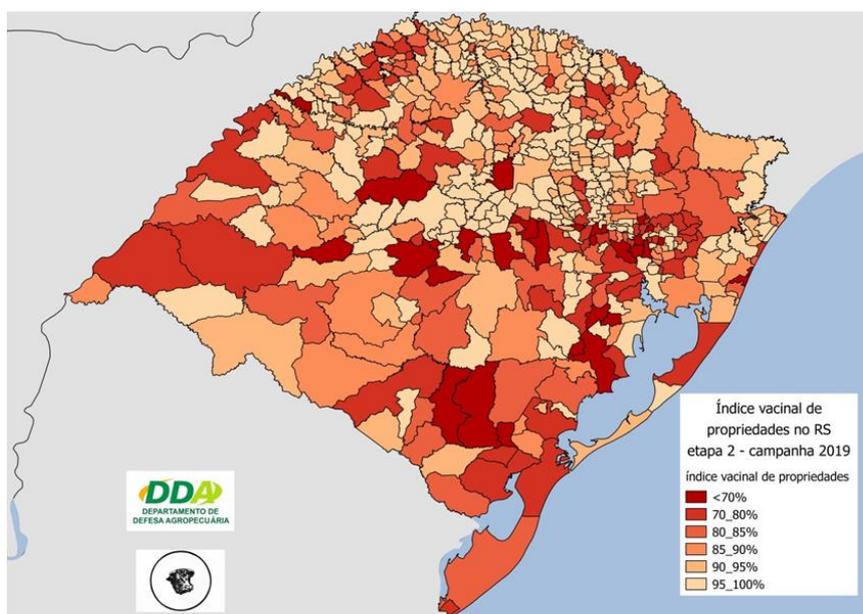


Figura 01 – Cobertura vacinal de propriedades rurais com bovinos ou bubalinos, por município, na etapa de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2019.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

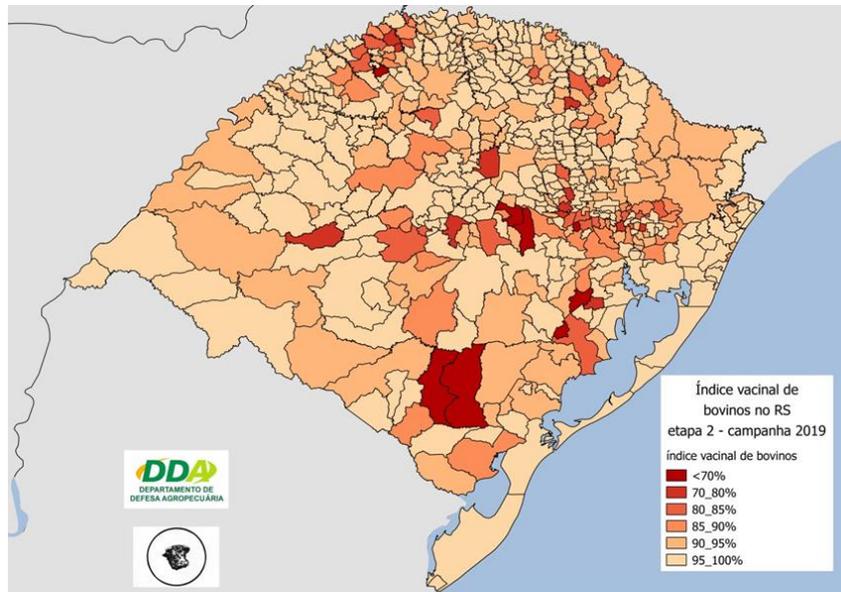


Figura 02 – Índices vacinais das populações bovina e bubalina, por município, na etapa de vacinação contra a febre aftosa de novembro de 2019.

Tabela 02 – Dados consolidados, por coordenadoria regional, da etapa de vacinação contra a febre aftosa de maio de 2019. TABELA EM ANEXO

2.2 Fiscalizações em propriedades e em estabelecimento de comércio de vacinas

AINDA NÃO REVISADO

As metas de fiscalização da vacinação contra a febre aftosa, a serem cumpridas pelas UVLs foram determinadas pela Ordem de Serviço 003/2019, emitida pela DSA/DDA/SEAPDR, em 08 de abril de 2019. Neste documento, foi estabelecido um percentual de fiscalização da vacinação em 1,5% das propriedades, com um mínimo de 10 e um máximo de 40 atividades por Inspeção Veterinária. Durante a etapa de vacinação de maio de 2019, foram realizadas 7.044 atividades de vigilância para a febre aftosa: 2.504 propriedades com vacinação fiscalizada; 1.429 propriedades com vacinação assistida; e 3.111 propriedades com vacinação oficial. Esse quantitativo representou 2% das 288.875 explorações pecuárias do RS envolvidas na etapa. Considerando-se o índice preconizados pelo MAPA, no último relatório de fechamento das etapas de vacinação contra a febre aftosa, que define como satisfatórios percentuais acima de 1% de propriedades fiscalizadas (sob o total de propriedades envolvidas na



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

etapa), observa-se que em 427 dos 497 municípios do estado (85%) foi atingido meta do PNEFA para este item de avaliação (tabela 03).

Tabela 03 - Dados consolidados, por município, das atividades de vigilância da etapa de vacinação contra a febre aftosa de maio de 2019. Será colocado em anexo

Seguindo uma tendência que vem se apresentando ao longo dos últimos anos (gráfico 01), percebe-se a diminuição das atividades de acompanhamento da vacinação a campo, em todas as modalidades (agulha oficial, vacinação assistida e vacinação fiscalizada). Essa diminuição ocorre por alguns fatores:

1. O ajuste de cadastros e do registro de atividades, em 2018, permitiu que as ações fossem contabilizadas por unidade produtiva (propriedade) e não mais por produtor;
2. A redução gradativa de auxiliares de campo e mesmo de auxiliares administrativos – impactando na limitação de atividades do Fiscal Estadual Agropecuário.

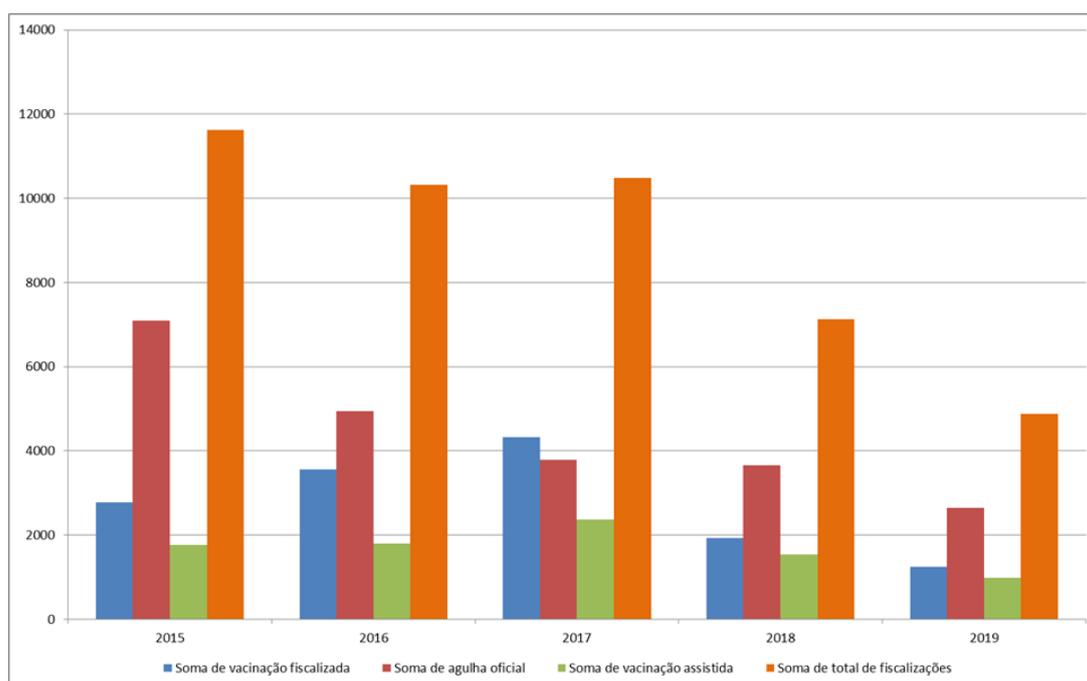


Gráfico 01 – Número de fiscalizações realizadas nas últimas 05 etapas de maio de vacinação contra a febre aftosa no RS.

No que tange ainda as fiscalizações em explorações pecuárias, cabe salientar que, no RS, existem, atualmente, 32 propriedades rurais que participam do programa de controle nacional de qualidade da vacina contra a febre aftosa, que fornecem terneiros não imunizados ao LANAGRO/RS ou que realizam teste privados. Por terem parte do seu rebanho bovino com



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal

animais sensíveis a febre aftosa, nesses estabelecimentos rurais em específico, a orientação da coordenação estadual do PNEFA é a realização de vacinação assistida.

O controle oficial das condições de armazenamento, distribuição e comercialização das vacinas contra a febre aftosa é essencial para garantir a qualidade e eficiência da imunização dos rebanhos. No ano de 2019, a SEAPDR credenciou 622 estabelecimentos de produtos veterinários para a comercialização de vacinas contra a febre aftosa nas etapas de maio e novembro de 2019. Na etapa de maio de 2019 foram realizadas 4.845 inspeções das condições de armazenamento e comercialização das vacinas, perfazendo uma média de 7,78 inspeções por empresa.

3. Ações a serem tomadas nos municípios

O DDA/SEAPDR tem a preocupação constante em manter os níveis mínimos satisfatórios de imunização dos rebanhos de bovinos e bubalinos do estado, através da realização de campanhas massivas de vacinação, a fim de proporcionar segurança sanitária contra essa grave enfermidade animal. Observando-se a série histórica (figura 04), referente aos índices vacinais das explorações pecuárias e dos bovinos e bubalinos das etapas realizadas nos meses de maio dos anos de 2009 a 2019, é possível constatar que os valores percentuais de coberturas vacinais na etapa de 2019 no RS se mantem dentro do esperado (acima de 90%), indicando haver um bom nível de engajamento entre os setores público e privado, o que reflete a ampla adesão a essa medida de prevenção contra a doença.

A coordenação do PNEFA abriu expedientes administrativos às Coordenadorias Regionais dos municípios que obtiveram índices vacinais de animais e/ou de propriedades inferiores a 90%, para que os responsáveis manifestem as justificativas e proponham um plano de ação, a fim de que nas próximas etapas de vacinação sejam atingidos índices satisfatórios. Ainda como o objetivo de melhorar os níveis de imunização dos animais e de cobertura vacinal das explorações pecuárias nestes municípios, a coordenação do PNEFA, com o apoio da assessoria de imprensa do FUNDESA, promoverá, para a etapa de vacinação de novembro de 2019, atividades de comunicação social, inserindo a temática da importância da adesão às campanhas de vacinação nas rádios locais.

Findados os prazos de digitação dos dados da etapa de vacinação, a DSA/DDA/SEAPDR também realizou a abertura de processos administrativos a fim de averiguar junto as UVLs e SRAs responsáveis, as justificativas pelo não cumprimento das metas de vigilância da vacinação e de fiscalizações das empresas credenciadas pela SEAPDR a comercialização e armazenamento das vacinas contra a febre aftosa.



Estado do Rio Grande do Sul
Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural
Departamento de Defesa Agropecuária
Divisão de Defesa Sanitária Animal